

COLAÇÃO DE GRAU DAS ENFERMEIRAS DE 1955

Abertura da sessão pelo diretor da Faculdade de Medicina

Prof. Guerra Blessmann

Temos a satisfação de assistir à cerimônia que está a findar e verificamos que os esforços feitos pela Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, iniciados há dez anos atrás, estão continuando a ser coroados de bom êxito, já com a diplomação da segunda turma de alunas desta Escola de Enfermagem.

Os que se interessam pelos problemas da saúde e entre êles em peculiar posição, os componentes do corpo docente de uma Faculdade de Medicina, não podem ficar surdos e cegos às exigências de uma estrutura social em contínua transformação buscando se ajustar ao desenvolvimento progressivo e acelerado da ciência e da técnica.

Neste momento, quando em todos os setores de qualquer país, reconhecemos os fatores econômicos que exercem decidida influência, dificultando a tarefa imposta aos profissionais encarregados da pesada missão de resguardar e restaurar a saúde, quando imperam em todo o universo as consequências de um individualismo excessivo e mal compreendido, a profissão que ides abraçar não é somente alguma cousa que virá concorrer para o bem estar social, como também traduz, dentro das atitudes que exercerdes e que vos foram traçadas pelo exemplo e pelos ensinamentos que aqui recebestes, uma decisão firme no entender o que significa o trabalho em cooperação.

Aqueles que aferrados a antigos preconceitos recusam admitir êste entrosamento de esforços para a obtenção de um objetivo comum, por suas ações desarmônicas, retardam ou prejudicam a evolução desejada.

O egoísmo de uns, o tradicionalismo comodista de outros, estão sendo aos poucos destruídos, e a vós, como enfermeiras, caberá, dentro da sociedade, a demons-

tração evidente do que representa o trabalho conjugado, onde um grupo reafirma o inestimável valor do esforço em conjunto.

A enfermeira, colaborando com o médico, recebendo da assistente social e dos demais técnicos da equipe que deve lutar pela saúde um apreciável manancial de dados para o seu trabalho, tem de dar-lhes em troca o que lhe é possível fornecer.

Assim como a medicina, ou melhor, a prática médica de hoje, está a exigir dos que a exercitam, maiores conhecimentos e uma diversa e mais ampla aplicação dêles na comunidade, assim também a vossa digna profissão, digna como as mais dignas, impõe uma orientação diversa e para honrá-la, como são os meus votos, deveis cumprir os preceitos educativos que aqui vos foram ministrados.

Para a educação médica, a transformação a fazer, afim de podermos corresponder às exigências atuais e as de um futuro que já é nitidamente percebido, é árduo empreendimento.

Para vós a tarefa será mais dura por terdes de contar com velhos e arraigados preconceitos de uma tradição que ainda reforçada com os grilhões do comodismo, só pode ser justificada por uma incompreensão em relação ao tempo e ao meio.

Em todo o mundo todos os individuos que forem consultados se desejam cuidados médicos, responderão fatalmente, sim e mais.

Sim, porque desde tempos imemorráveis, que jazem sepultados nas eras obscuras dêste planeta, uma dôr, uma dificuldade na locomoção, levaram o paciente a ouvir a opinião de algum outro, tido como capaz de aliviá-lo ou curá-lo.

Mais, porque apesar de todo o fan-

tástico progresso da ciência médica, ainda nos dias que correm, há uma insuficiência apreciável no modo e na forma de prodigalizar cuidados médicos.

A nós, médicos conscientes do nosso papel na época contemporânea, não escapam o vulto e o valor de tais respostas.

Entre os diversos pontos que há a corrigir ou modificar neste assunto, sem dúvida, representa importante papel, no Brasil, muito especialmente, todo o campo da enfermagem, onde encontramos número ridiculamente deficiente de pessoal para as diversas funções que tocam à enfermeira no trabalho de promover, preservar e restaurar a saúde, trabalho que não é de um ou outro profissional, mas de todos que vindos de diferentes grupos constituem a equipe que deve empreende-lo.

Enfermeiras de elevado nível de conhecimentos são necessárias para profes-

soras em escolas de enfermagem ou de auxiliares de enfermagem, para a chefia de serviços hospitalares ou outros, para enfermeiras de Saúde Pública, etc.

Auxiliares de enfermagem, naturalmente preparadas de acôrdo com o regime legal vigente, virão aliviar as necessidades de pessoal habilitado que é preciso em algarismos de alguns milhares para as exigências do nosso país.

E' preciso que com a vossa dedicação, que com a vossa eficiencia, chegueis a demonstrar a elevada finalidade de vossa profissão, seguindo a risca os conhecimentos aqui adquiridos, observando os dictâmes de uma ética segura e bem exercida.

A Escola de Enfermagem sentir-se-á orgulhosa pela vossa atuação e a Faculdade de Medicina terá a satisfação de vêr que não foi em vão a luta desenvolvida para a criação de um instituto de ensino de enfermagem.